



CLUBINHO DA DIVERSÃO

Sigrid Buchner do Amaral¹

Adriéli Filipin Hoppen²

Rosane Marquioro³

Miguel Beier Fuhrmann⁴

Pacco Augustyn Cortes Pinheiro⁵

Rian Mobs Prochnow⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental do Campo 6 de Agosto

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

¹Amaral, Sigrid Buchner do, Supervisora Escolar, Professora, graduada em Letras, L. portuguesa e Literatura, - pela Unijuí- Univ. Reg. do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Pós-graduada em Supervisão Escolar pela Faculdade São Luiz. e-mail- sigrid-bamara@educar.rs.gov.br

²Hoppen, Adriéli Filipin - Pedagoga, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e Pós Graduada em Psicopedagogia Institucional pela Unopar, e-mail- adrieli-hoppen@educar.rs.gov.br

³ Marquioro, Rosane, Diretora, Professora graduada em Letras. L.Portuguesa e Literatura pela Unijuí- Univ. Reg. do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Pós-graduada em Orientação Educacional e P. de Supervisão pela Universidade Cândido Menezes. e-mail - rosane-marquioro@educar.rs.gov.br

⁴Miguel Beier Fuhrmann, aluno do 2º ano da E. E. E. F. 6 de Agosto, e-mail- miguel-6717911@estudante.rs.gov.br

⁵Pacco Augustyn Cortes Pinheiro aluno do 2º ano da E. E. E. F. 6 de Agosto. e-mail- pacco-6717912@estudante.rs.gov.br

⁶Rian Mobs Prochnow aluno do 2º ano da E. E. E. F. 6 de Agosto, e-mail- rian-6717913@estudante.rs.gov.br

1. Introdução

A Escola do Campo por si só já é um espaço diferenciado e nossa escola dispõe de uma área de dois hectares, mas dois hectares que pertencem ao Esporte Clube Ouro Verde e fica à disposição da escola. Isso nos dá a possibilidade de trabalhar com inúmeras práticas durante todo o ano letivo e como nossas crianças vem da zona rural, acontece uma troca de conhecimentos o tempo todo e o brincar, jogar ao ar livre faz parte do cotidiano.

Este projeto tem como objetivo criar um espaço pedagógico, lúdico, divertido e educativo para crianças do 1º e 2º ano do ensino fundamental. O “Clubinho da Diversão”, será um momento para brincar, aprender e desenvolver habilidades sociais importantes, como colaboração, respeito e resolução de conflitos\problemas com a construção de brinquedos de playground feitos com materiais reutilizáveis, casinha na árvore com madeira de demolição, aeroporto, pista de carinho feito com pneus, barco feito de paletes e jardim/horta geométrica para plantio de chás, temperos, hortaliças e flores. A ideia é que as crianças se sintam à vontade para expressar sua criatividade e imaginação, enquanto aprendem de forma lúdica e prazerosa, dando-lhes oportunidades de expressar sensações, sentimentos, criatividade, além de contribuir para a capacidade sensório-motora e cognitiva. Estas obtenções contribuirão para a formação integral do ser, assim como, a socialização, pois, o brincar é de extrema importância no processo de desenvolvimento de uma criança.

Um número crescente de educadores tem se dedicado a desenvolver o comprometimento das crianças com o cuidado do ambiente escolar, tanto físico quanto nas relações humanas. O projeto visa incentivar o gosto pela arte do brincar, essencial no cotidiano das crianças, promovendo o contato com brinquedos e atividades lúdicas. A brincadeira é vista como fundamental para o desenvolvimento da imaginação, criatividade, interação social e aprendizado de regras, além de ser um aliado no processo de aprendizagem.

Segundo Vygotsky e Winnicott, o brinquedo não é apenas uma atividade simbólica, mas também uma forma de expressão das emoções e desejos da criança. A atividade escolar deve ser um espaço de lazer e aprendizado, onde os brinquedos servem como recursos didáticos. A interação social e a exploração do ambiente são cruciais para o desenvolvimento integral da criança.

Brincar é essencial para a saúde física, emocional e intelectual, cultivando a criatividade e preparando a criança para o futuro. O brinquedo é um instrumento sério que educa e ajuda a criança a estabelecer um diálogo com o mundo adulto, promovendo auto-estima e relações de confiança.

2. Procedimentos Metodológicos

O projeto "Clubinho da Diversão" foi desenvolvido através de ações educativas planejadas, valorizando brinquedos e brincadeiras de forma interdisciplinar. A ideia surgiu dos alunos do 1º e 2º ano, que queriam criar um espaço na escola para brincar e explorar brinquedos.

Inicialmente, o espaço escolhido (embaixo de uma árvore de bergamotas), foi substituído por um local mais amplo para acomodar as ideias de construção de brinquedos. Assim, o Projeto Clubinho da Diversão foi oficialmente decretado, com o objetivo de capacitar as crianças a resolver problemas, tomar decisões, explorar, negociar e expressar-se através do brincar.

Depois de escolhido o espaço e os tipos de brinquedos que queriam, partiu-se para a confecção de uma maquete que idealizou o Clubinho da Diversão da E. E. E. F. do Campo 6 de Agosto, com todas as réplicas em pequena escala, informando a sua localização na área escolar determinada pelos alunos do 1º e 2º ano. As réplicas confeccionadas foram construídas com materiais recicláveis e naturais, representando-os de acordo com a realidade prevista pelos alunos, uma casa na árvore, um barco, um aeroporto, um carrinho com bancos, um trem, duas pistas de carrinho, um jardim de formas geométricas, uma horta de pneus com plantas repelentes para insetos.

No dia 23 de Julho de 2025, na escola, durante a Mostra Científica Escolar apresentaram o projeto à comunidade escolar e familiares com a proposta de construir o "Clubinho da Diversão" na escola, para realizar atividades escolares, lazer e aprendizado, onde os brinquedos servirão como recurso didático. Até este momento os familiares não tinham conhecimento real, referente ao Projeto Clubinho da Diversão, quando conheceram de forma simples e clara sobre a essência do projeto, e ouviram o pedido de ajuda dos filhos para a construção, desta forma, cada família dos alunos do 1º e 2º ano, ficou responsável pela construção de um brinquedo, horta ou jardim.

A partir de agosto os pais começaram a construir os brinquedos "na vida real" conforme a fala dos alunos. Já se encontra no pátio da escola a casinha na árvore, o carrinho com banco, o trem com vagões e o barco. Já foram colocados, os pneus reciclados e terra para o plantio das espécies repelentes. Na semana 1º a 5 de setembro instalarão o aeroporto e posteriormente a pista de corrida, no decorrer do terceiro trimestre, pretendemos iniciar os trabalhos dos canteiros em formas geométricas.

3. Resultados e Discussões

O brincar faz parte do desenvolvimento da criança, pois é através do brincar que a criança desenvolve diversas áreas de sua vida como: área motora, social e psíquica. É brincando que a criança interage, socializa e desenvolve suas habilidades.

O brincar ao ar livre proporciona às crianças uma "liberdade", correr, pular e saltar. Além de outros benefícios como na aprendizagem, na criatividade, na autonomia, fortalece



o sistema imunológico, favorece nos ganhos corporais, desenvolve a atenção e a concentração e ajuda no desenvolvimento das relações sociais.

A relação da criança com a natureza precisa ser desenvolvida pelos pais e pela escola ela precisa estar ligada à natureza, pois, precisa criar este vínculo, reconhecendo-a como parte de sua vida. É essencial fazer com que a criança tenha interesse pela natureza, tanto no cuidado, como também nas suas responsabilidades, como as questões do lixo, reciclagem, desperdício, responsabilidade com a água, animais, plantas, solo, o ar e a preocupação pela preservação e sustentabilidade dos ecossistemas.

Durante a Mostra Escolar os pais ficaram maravilhados vendo a maquete e realmente entendendo o que os filhos comentavam em suas residências sobre o projeto. Neste momento, os alunos sentiram-se tão protagonistas e tão pertencentes que convenceram os familiares a entrar na brincadeira do projeto, construindo cada brinquedo por eles projetados. Houve uma interação, nunca antes vista, entre alunos e comunidade escolar, pois todos juntaram-se para conseguir o material, ver ideias de como construir e realmente colocaram a mão na massa, tanto que a maioria dos brinquedos já estão construídos e instalados no pátio da escola.

Assim, vimos que alcançamos mais do que almejamos ao iniciar este trabalho, que se estendeu para as residências dos alunos, para o convívio familiar, pois as etapas da construção dos brinquedos do planejamento até a finalização, foram feitos em família, trabalhando juntos, em momentos de verdadeira interação, descobrindo habilidades, fortalecendo vínculos, tirando os do círculo vicioso das telas.

4. Conclusão

Por fim este trabalho alcançou todos os objetivos proposto nesta etapa, despertou nas crianças a consciência de preservação, de cidadania, de pertencimento e de protagonismo e, nos pais, a importância da cooparticipação nos projetos, pois embarcaram na motivação e criatividade, se disponibilizando a confeccionar os brinquedos propostos pelos filhos, os quais vibraram de emoção e contentamento. Isso mostra que quando os pais acreditam no trabalho da escola e trabalham juntos o aprendizado é garantido. E como educadores, confirmamos mais uma vez que ouvir os alunos, trabalhar a inclusão, deixá-los livres para criar, constrói cidadãos completos e responsáveis.

Tanto para a professora, quanto para a equipe gestora, pode se dizer que foi um dos projetos mais prazerosos desenvolvidos na escola e que trará inúmeras possibilidades pedagógicas e lúdicas. Além de todo o aglomerado em si ser uma sala de aula, ainda se tem um espaço de cantinho da leitura ao ar livre, um palco para apresentações e muito mais.

5. Referências



VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989

WINNICOTT, C. (org.) (1989) Explorações Psicanalíticas: D.W. Winnicott. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994

TREVISAN, R. P. O brincar no cotidiano escolar da Educação Infantil: concepções docentes. In: III Simpósio Internacional sobre Formação Docente, 2006, Santa Rosa - RS. O brincar no cotidiano escolar da Educação Infantil: concepções docentes em CDs. Ijuí: unijuí, 2006.

OLIVEIRA, S.P. O que é brinquedo. São Paulo: Brasiliense. 1990

FALCÃO, Ana Patrícia Bezerra. RAMOS, Rafaela de Oliveira. A Importância do brinquedo e do Ato de Brincar para o desenvolvimento psicológico de crianças de 5 A 6 anos. Belém, 2002.

ALMEIDA, A.R.S. A emoção na sala de aula. Campinas, São Paulo: Papirus, 1999.

BENJAMIN, W. Reflexões: A criança o brinquedo a educação. São Paulo Summus ed, 1989.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança, um encontro com a pedagogia do oprimido.** 3º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1994.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006. Cap.4.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.